

ATELIER SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NOS PROCESSOS ELEITORAIS

A utilização das tecnologias nas eleições em Cabo Verde: Progresso e
perspetivas

Comissão Nacional de Cabo Verde
Praia, 22.11.2017
Maria do Rosário Lopes Pereira
Gonçalves

1

A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO ELEITORAL EM CABO VERDE

PROGRESSO E PRESPECTIVAS

22/11/2017

2

SUMÁRIO

- **Considerações históricas sobre eleições em Cabo Verde;**
- **Grandes domínios da atividade do ciclo eleitoral Cabo Verdiano e Tecnologias utilizadas;**
- **Considerações;**
- **Conclusão**

30-11-2017

3

CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS

Cabo Verde, tornou – se independente em 1975 e, desde então realiza eleições periódicas e regulares;

Em **1975 a primeira eleição** para Assembleia Popular constitutiva, **1980, e 1985** –as eleições ocorreram num regime de partido único, com um único sufrágio universal e direto para a eleição dos Deputados da Assembleia Nacional Popular;

A partir de 1991 até 2016 – as eleições passaram a ser realizadas num Regime de Pluripartidarismo com 3 sufrágios universal e secreto, para eleição presidencial, legislativo, de 4 em 4 anos e autárquico de 4 em 4 anos.

30-11-2017

4

• **GRANDES DOMINIOS DAS ATIVIDADES DO CICLO ELEITORAL E TECNOLOGIAS UTILIZADAS:**

- Recenseamento Eleitoral;
- Informação cívica eleitoral dos cidadãos;
- Campanha Eleitoral;
- Gestão da Votação Resultados.
- Pós eleitoral

30-11-2017

5

REGISTO DOS ELEITORES:

A Lei que aprovou o Código Eleitoral em 1999 previa já a digitação de um dos verbetes do eleitor criando - se um ficheiro informatizado, com base no qual era produzido o caderno eleitoral.

Sistema de inscrição manual mereceu muitas críticas nas sucessivas eleições, pondo – se em causa a credibilidade do caderno eleitoral, principalmente pela constatação de inúmeras múltiplas inscrições, erros nos nomes e informações dos eleitores;

30-11-2017

6

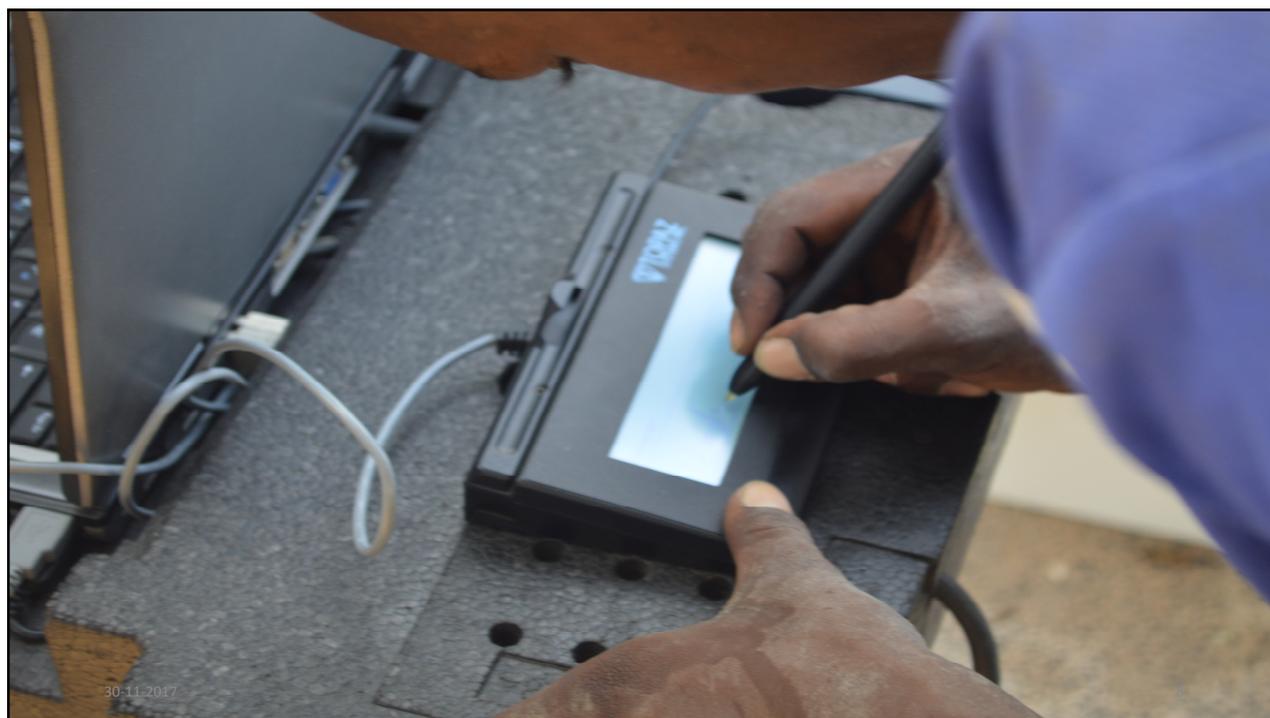
REGISTRO DOS ELEITORES (CONT.)

Sistemas de identificação biométrica:

Após sucessivas recomendações da CNE para a melhoria do recenseamento eleitoral, no sentido de se reforçar a segurança e credibilidade dos cadernos eleitorais, decidiu-se então fazer um novo recenseamento eleitoral de base, no de 2008, desta feita através de um sistema de registo biométrico, com captação de dados biométricos, fotografias, impressões digital do eleitor e centralização dos dados dos eleitores no país e no estrangeiro numa base de dados centralizado, e que emitia o correspondente cartão de eleitor!

30-11-2017

7



30-11-2017



REGISTO DOS ELEITORES(CONT.)

O sistema de recenseamento biométrico foi acompanhado da criação de uma base de dados única e central para todo o país e para o estrangeiro.

Vantagens:

O sistema de identificação biométrica diminuiu consideravelmente os erros na identificação dos eleitores, aumentando a credibilidade dos cadernos eleitorais;

REGISTO DOS ELEITORES(CONT.)

A Base de dados permite o tratamento e eliminação automática das múltiplas inscrições, produz cadernos eleitorais fiáveis e credíveis, distribui automaticamente os eleitores pelas mesas de voto;

Desafios do sistema biométrico e da Base de Dados

Alto custo inicial para aquisição, dificuldade e alto custos de manutenção e reposição das máquinas e atualização dos softwares.

Essas dificuldades ditaram a suspensão do cartão do eleitor, as máquinas tornaram – se obsoletas, com fraca funcionalidade; A Não substituição do software *EFIS* de verificação e identificação das duplas inscrições;

Não gera dados por sexo e idade dos eleitores dificultando obter dados estatísticos.

30-11-2017

11

INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO CIVÍCA AOS CIDADÃOS

A CNE tem usado de forma mais frequente as TIC's, no caso a internet, no processo eleitoral para educação cívica:

Criou em 2004 e reformulou em 2015 a sua página *Web*, criou em 2016 um perfil no *facebook*, que atingiu no mesmo ano 10.000 seguidores, criou um espaço no *Youtube*, utilizando todos esses canais para levar informações relevantes sobre os atos eleitorais e sensibilizar o eleitor para a importância da participação

Utiliza ainda a rádio e televisão para a mesma finalidade.

30-11-2017

12

INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO CIVÍCA AOS CIDADÃOS (Cont.)

Desafios na utilização dessas tecnologias no processo eleitoral:

Carater interativo, dinâmico e efémero das informações, facilidade na criação de comunidade virtual e massificação das informações postadas ou publicadas que

Exige uma equipa disponível para monitorizar e controlar os comentários e postagens, responder as questões e alimentar permanentemente a plataforma com informações novas;

30-11-2017

13

A CAMPANHA ELEITORAL

Nas eleições de 2016 em cabo Verd houve sinais que alguns partidos políticos começam a aperceber - se da potencialidade das TIC's na comunicação política;

Registou-se nas campanhas eleitorais aposta dos candidatos na interactividade com os cidadãos através de ferramentas da web 2.0, tais como blogs, chats, comunidade virtuais e redes sociais, verificando – se verdadeiras campanhas eleitorais nessas plataformas

E a própria CNE aproveitou da plataforma web e redes sociais para passar informações importantes sobre a

Vantagens dessas TIC's

Baixo custo de acessibilidade, facilidade de comunicação para exposição das ideias e propostas na campanha.

30-11-2017

14

A CAMPANHA ELEITORAL (CONT.)

Potencialidades das TIC's

Mobilização, estímulo a participação e integração em rede dos candidatos e cidadãos, surgimento de comunidades e grupos virtuais que debatem assuntos eleitorais e questionam os candidatos através dessas plataformas

Desafios de utilização das TIC's durante a campanha concretamente nas *web 2.0* que permitem colocação de postes

Baixo grau de controlo do gestor da plataforma; inexistência de um quadro regulador, principalmente da campanha eleitoral, nessas plataformas, necessidade de atualização permanentemente das plataformas.

30-11-2017

15

GESTÃO DOS ESCURTÍNIOS

O Código Eleitoral consagrou desde 1999 a possibilidade de se fazer experiência de votação electrónica desde 1999, bem como a identificação biométrica dos eleitores nas mesas de voto, mas ainda não foi efectivada a identificação biométrica dos eleitores e nem foi experimentada a urna electrónica;

A contagem de votos nas mesas de votação é um processo manual, sem recurso a qualquer tipo de TIC's;

Mas usou – se dispositivos de transmissão de informações sobre a localização das mesas de votos dos eleitores através das web sites da CNE e DEGAP e telemóveis através de conexão coma base de dados de recenseamento eleitoral

30-11-2017

16

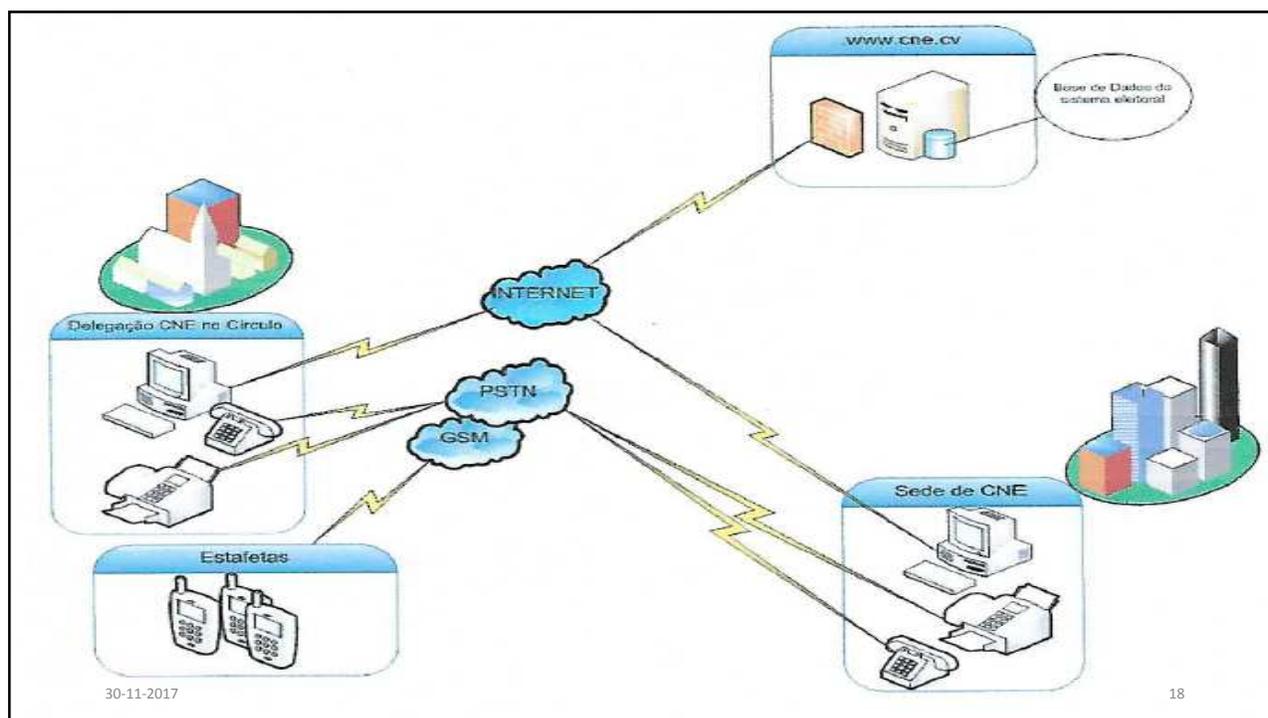
GESTÃO DOS RESULTADOS

A CNE de Cabo Verde preocupada em disponibilizar aos cidadãos os resultados eleitorais provisórios, o mais cedo possível, iniciou no ano de 2004 o desenho do sistema de processamento de resultados eleitorais provisórios através de internet usando o seu website, inclusive utilizado nas eleições autárquicas de 2004;

Segundo o sistema desenhado os dados podiam ser processados de duas formas:

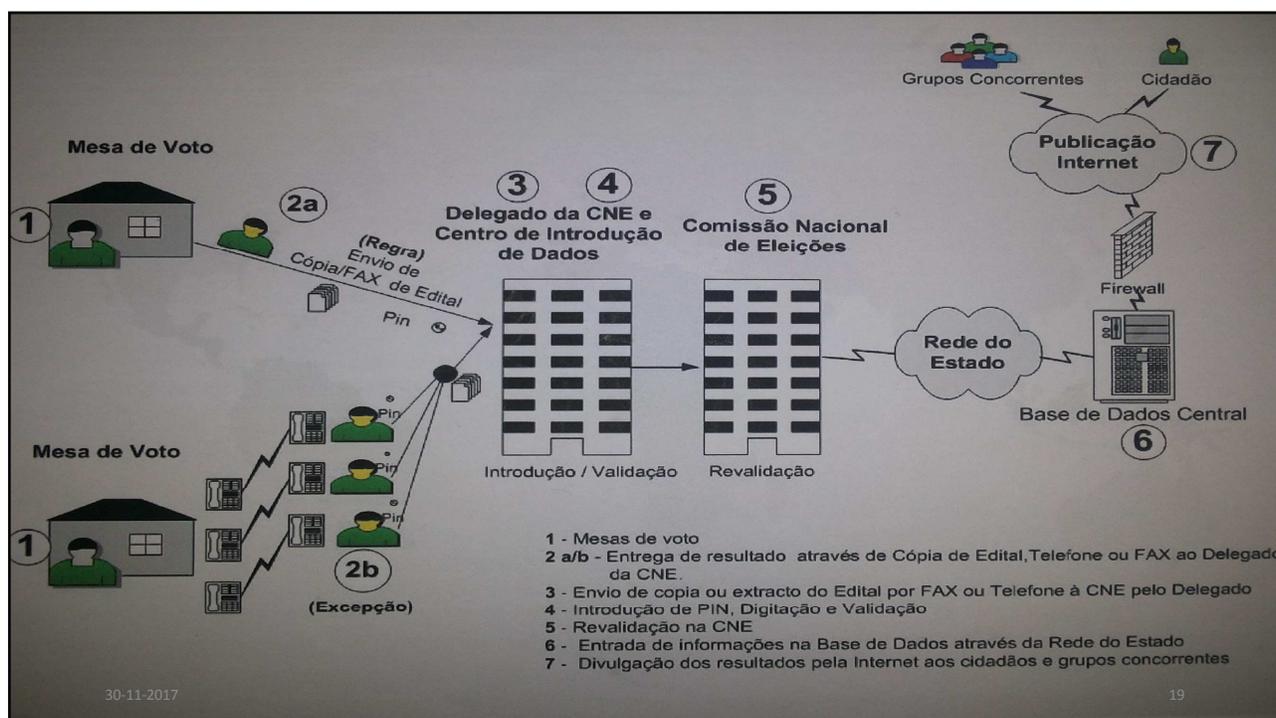
30-11-2017

17



30-11-2017

18



GESTÃO DOS RESULTADOS (CONT.)

Segundo os esquemas que acabamos de passar:

1- No primeiro esquema os dados podiam ser introduzidos e validados no centro de introdução de dados a nível dos círculos eleitorais/Delegação da CNE e enviados para a base de dados eleitoral, e finalmente publicados na internet para acesso geral dos cidadãos em candidatos;

2- A segunda forma de processamento dos dados, considerada excepcional na altura, os resultados são digitados num tablet e validados na mesa por três membros de mesa, posteriormente os dados são revalidados na CNE antes de introduzidos na Base de dados centrais e publicados na internet nos sites da CNE e DGAPE.

• GESTÃO DE RESULTADOS(CONT.)

OBSERVAÇÕES:

Nas eleições de 2004 e 2006 os dados transmitidos foram processados na primeira via, ou seja através do centro de processamento da CNE e geridas exclusivamente pela CNE.

Nas eleições de 2008 tentou – se o primeiro sistema de resultados que não foi totalmente sucedidos e 2012 e 2016 foi implementada a segunda forma de processamento dos dados, ou seja, digitação dos resultados parciais nas mesas no *ipads* para digitação dos resultados das mesas e criação de um interface para televisão pública, permitindo acompanhamento da divulgação dos resultados através de internet, mas também através da TV pública.

30-11-2017

21

GESTÃO DOS RESULTADOS (CONT.)

Vantagens:

.facilitação do eleitores na identificação do seu local de voto através de internet (facebook e web sites e telefone)

- Acompanhamento em tempo real a agregação dos resultados parciais;
- Diminuição do stress pós votação ;
- Maior transparência do processo de processamento dos resultados;

Desafios:

- Garantir a idoneidade e integridade dos *softwares* utilizado , bem como das pessoas que intervém no processo de digitação e validação dos dados através da sua validação, certificação, e auditoria para verificar que o sistema não foi alterado depois da certificação, e antes ou durante a votação, melhorar infraestruturas

30-11-2017

22

CONCLUSÃO

Cabo Verde tem usado diferentes tipos de TIC's em diferentes níveis nas eleições desde 1999, com excepção do ato de votação.

Para o futuro, sendo um país arquipelágico e de emigração, que vem assumindo novos contornos face a globalização, a sustentabilidade e continuidade das eleições passará, inevitavelmente, por um processo de desmaterialização do voto, onde a votação eletrónica e voto por internet apresentam – se como soluções possíveis.

A melhoria do sistema de recenseamento passando para recenseamento automático, através da base de dados do Registo civil do já está sobre a mesa e na agenda política.

30-11-2017, através da

23

CONCLUSÃO (CONT.)

Certo que a votação, através de urna electrónica, além de complexa na sua arquitectura, põe a prova a segurança e confiança, sobre a qual se construiu e alicerça o nosso processo eleitoral, exige grandes investimentos financeiros e acima de tudo consensos políticos, algo por vezes difícil

Transformar o sistema de votação num sistema electrónico em Cabo Verde precisa ser tratado, não como um mero projecto, mas como assunto político sensível e de grande importância e que precisa, principalmente é um sistema que tem garantido eleições justas transparentes, com resultados aceites garantido transição política pacífica, o que para nós é um capital a ser preservado por qualquer solução que venha a ser tomado no sentido de modernizar o processo eleitoral.

30-11-2017

24

Obrigada pela vossa atenção!

Maria.R.Pereira@cne.cv



30-11-2017